

## MALANDRAGEM ESTÉTICA EM EXECUÇÕES INSTRUMENTAIS DE UM GUITARRISTA CUBANO

Fábio Lima Gomes<sup>1</sup>  
Simone Cit<sup>2</sup>

**RESUMO:** A pesquisa buscou, em um primeiro momento, investigar o que caracteriza os procedimentos malandros de acordo com o método da redução estrutural de dados sociais, presente na *Dialética da Malandragem* (Antonio Candido). Posteriormente, o trabalho canalizou seus esforços para identificar procedimentos malandros em execuções instrumentais de Manuel Galbán (1931 – 2011), um ícone da guitarra cubana. Assim, o objetivo geral da pesquisa é identificar o que define uma execução malandra na guitarra elétrica, a partir do método proposto por Candido. Vale ressaltar que o método é oriundo do campo literário, mas sua amplitude permite a aplicação em outras áreas artísticas, como na música. Ao decorrer do processo de investigação, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: 1) pesquisa bibliográfica; 2) pesquisa fonográfica; 3) pesquisa audiovisual; 4) análise das informações sob a luz da *Dialética da Malandragem*. Com isso, os resultados alcançados foram o entendimento da eficácia de um método da literatura na música popular, o entendimento da malandragem estética e sua importância na arte/performance e a discussão sobre o que configura um procedimento malandro na guitarra elétrica. Por fim, o trabalho sugeriu duas considerações acerca dos procedimentos malandros que envolvem a execução instrumental de Manuel Galbán.

**PALAVRAS-CHAVE:** Malandragem estética. Guitarra elétrica. Manuel Galbán.

### THE AESTHETIC OF MALANDRAGEM IN INSTRUMENTAL EXECUTIONS OF A CUBAN GUITARIST

199

**ABSTRACT:** This work aimed, at first, to investigate what characterizes the procedures of *malandragem* according to the method of structural reduction of external data, present in the Dialectic Of Malandroism (*Dialética da Malandragem*) by Antonio Candido. Subsequently, the work focused in his efforts to identify the *malandro's* procedures in instrumental performances of Manuel Galbán (1931 - 2011), an icon of the Cuban guitar. Therefore, the general purpose of this research is to identify what defines a *malandro's* execution in electric guitar, from the method proposed by Candido. It is worth mentioning that the method comes from the literary field, but its amplitude allows application in other artistic areas, as in music. During the research process, the following methodological procedures were used: 1) bibliographic research; 2) phonographic research; 3) audiovisual research; 4) analysis of the information in the light of the Dialectic of Malandroism. Thereby, the results achieved were the understanding of the effectiveness of a literature method in popular music, the understanding of the *malandro* aesthetic and its importance in the art / performance and the discussion about what constitutes a *malandro* procedure in the electric guitar. Finally, the work suggested two considerations about the *malandro's* procedures that involve the instrumental execution of Manuel Galbán.

**KEYWORDS:** Aesthetic of *Malandragem*. Electric guitar. Manuel Galbán.

1 Graduando no Bacharelado em Música Popular (pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – campus de Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná (FAP) e Bacharel em Humanidades (UFBA). Pertence ao grupo de pesquisa Música, Cultura e Sociedade (Unespar/FAP). E-mail: fabiolimamgomes@gmail.com

2 Doutora em Literatura (UFSC); Mestre em Literatura (UFPR) e graduada em Educação Artística com habilitação em Música (UFPR). Professora adjunta na Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – campus de Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná (FAP). Pertence ao grupo de pesquisa Música, Cultura e Sociedade (Unespar/FAP). E-mail: simocit@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa pretende identificar procedimentos malandros em execuções instrumentais do guitarrista cubano Manuel Galbán (1931 – 2011), um ícone da guitarra cubana. Para tanto, foi necessário, em um primeiro momento, investigar o que caracteriza os procedimentos malandros de acordo com o método da redução estrutural de dados sociais, presente na “Dialética da Malandragem” (Antonio Candido).

O objetivo geral deste trabalho é identificar o que define uma execução malandra na guitarra elétrica, a partir do método proposto por Candido. Vale ressaltar que o método é oriundo do campo literário, mas sua amplitude permite a aplicação em outras áreas artísticas, como na música.

Dessa maneira, foi preciso: a) percorrer as principais referências bibliográficas voltadas para o estudo da malandragem; b) definir procedimentos malandros para uma malandragem estética na área musical; c) localizar na execução instrumental de Manuel Galbán procedimentos malandros e demonstrar a pertinência do método proposto por Antonio Candido em estudos sobre a malandragem estética para além do campo da Teoria Literária.

A malandragem foi um dos principais elementos utilizados no processo de compreensão da identidade nacional brasileira, sobretudo nas décadas de 1970 e 1980. É sabido que poucos temas provocaram tantos desdobramentos em nossa produção intelectual: submetido a olhares vindos da literatura ficcional (ANTONIO, 2004), da análise literária (CANDIDO, 2004), da antropologia (DAMATTA, 1990), na sociologia (ROCHA, 2004), jornalismo (NORONHA, 2003) e na história (CISCATI, 2000), o malandro, esse personagem emergente da cultura popular, foi curiosamente dissecado.

No entanto, a partir da década de 1990, começaram a surgir críticas à malandragem como referencial de estudos no âmbito da cultura brasileira (SOUZA, 1999; SOUZA, 2004). Dessa forma, o fluxo de textos e a profusão de desdobramentos diminuiu sensivelmente nas décadas posteriores.

Para além do seu teor ético questionável, a malandragem pode possuir conotação positiva quando utilizada enquanto procedimento no contexto estético. No ato criativo, o termo se assemelha a outros como esperteza, astúcia, artimanha, habilidade - o que torna a malandragem estética desejável. É bastante comum, na área da música, determinados gêneros assumirem procedimentos ditos “malandros” como essenciais.

Dessa forma, dá-se o nome de malandragem estética àquela que possui conotação positiva. E malandragem ética é aquela que possui conotação negativa, em que o sujeito malandro pratica a malandragem empírica e concreta, ferindo a moral vigente.

A exemplo de instrumentistas brasileiros, como o bandolinista carioca Joel Nascimento, que recebe na informalidade o título de “instrumentista malandro”, Manuel Galbán também ficou conhecido por suas artimanhas<sup>3</sup> na execução de seu instrumento, principalmente quando integrou os conjuntos Buena Vista Social Club e Los Zafiros.

O que se procura aqui, com base na análise de fontes bibliográficas e audiovisuais, é uma investigação sobre o adjetivo “malandro”, que é recebido na informalidade por determinados músicos, relacionando-o com procedimentos musicais recorrentes pelo guitarrista cubano a partir do método elaborado por Candido.

## 2 METODOLOGIA

O método de análise utilizado foi o proposto por Antonio Candido em sua *Dialética da Malandragem* (CANDIDO, 2004), ainda que tal método tenha sido originalmente aplicado nos estudos literários. A orientação em Candido, por levar em conta a relação do objeto de estudo com o movimento social da época, mostra-se bastante pertinente mesmo após quase cinquenta anos de sua primeira publicação. Demonstrar a sua produtividade é também uma das buscas deste estudo.

Inicialmente, foi feita a revisão de literatura para que as principais fontes sobre a definição do malandro e da malandragem fossem conhecidas pelo pesquisador. O estudo, nesse ponto, foi voltado para a compreensão do método de Antonio Candido.

---

3 O termo “artimanha” refere-se a estratégias que são usadas no instrumento para obter um resultado sonoro específico, sem recorrer às técnicas formais do instrumento. No campo da música popular, o instrumentista que utiliza, com muita frequência, as “artimanhas” em seu instrumento, é considerado malandro.

Em seguida, esta investigação seguiu com a coleta de dados sobre Manuel Galbán. Finalmente, a partir da análise das fontes fonográficas e audiovisuais sobre a execução instrumental do guitarrista, foram buscados procedimentos recorrentes que pudessem ser remetidos ao conceito de malandragem.

Ao decorrer do processo de investigação, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: 1) pesquisa bibliográfica; 2) pesquisa fonográfica; 3) pesquisa audiovisual; 4) análise das informações sob a luz da *Dialética da Malandragem*. No que concerne à pesquisa bibliográfica, foram feitas as leituras dos seguintes textos: a) “Memórias de um sargento de milícias” (ALMEIDA, 1991); b) “Dialética da Malandragem” (CANDIDO, 2004); c) “Rua Jorge Veiga: para uma escuta de vozes malandras em fonogramas de samba” (CIT, 2013); d) “Literatura e Sociedade” (CANDIDO, 2006); e) “Pressuposto, salvo engano, de “Dialética da Malandragem” (SCHWARZ, 1979).

A pesquisa fonográfica voltou-se para a escuta de trabalhos musicais importantes realizados por Manuel Galbán, a exemplo dos grupos Los Zafiros e Buena Vista Social Club. O documentário “Los Zafiros: Música desde el Borde del Tiempo” e vídeos de performances de Manuel Galbán compuseram a pesquisa audiovisual.

A pesquisa bibliográfica se ateve, basicamente, à revisão de literatura sobre a malandragem e a definição de malandro. Para isso, foram realizadas leituras e fichamentos sobre as principais fontes literárias que versam sobre o tema. Embora possua tema e objeto musicais, a pesquisa conta com referencial teórico oriundo da literatura, pois a questão da malandragem estética encontra forte base nos escritos do literato e sociólogo Antônio Cândido.

O livro “Memórias de um sargento de milícias”, de Manoel Antônio de Almeida, foi o primeiro texto a ser lido e fichado, pois desenvolve a figura do malandro pela primeira vez na literatura nacional. Ao narrar histórias de personagens de classe social baixa, o autor desenvolveu o romance protagonizado por um malandro. Mesmo tendo sido uma leitura inicial, foi possível identificar procedimentos malandros no protagonista, que definem o malandro nacional, de certa forma.

A leitura desse clássico da literatura nacional se deve a uma melhor compreensão da análise do livro feita por Antonio Candido em “Dialética da Malandragem”. Candido, no referido texto, busca analisar o livro de Almeida na medida em que avalia sua inclusão nas seguintes categorias de romance: a) romance picaresco; b) romance malandro; c) romance documentário e d) romance representativo. Durante a leitura, foi possível destacar no fichamento características levantadas por Candido que definem procedimentos malandros.

A tese de doutorado da orientadora Simone Cit (2013), intitulada “Rua Jorge Veiga: para uma escuta de vozes malandras em fonogramas de samba” também foi lida e fichada, na medida em que ela faz uma reflexão sobre vozes malandras no samba e a relação da canção popular brasileira com a literatura. Mesmo o objeto da pesquisa sendo a malandragem em execuções instrumentais, a tese de Simone, que trata de canção, oferece uma boa base teórica para se pensar e identificar os procedimentos malandros na música popular, principalmente aqueles registrados por fonograma.

O capítulo “Crítica e Sociologia”, inserido no livro “Literatura e Sociedade”, de Antonio de Candido (2006), versa sobre a análise de uma obra literária. Segundo ele, sobre o entendimento de uma obra, “só a podemos entender fundindo texto e contexto numa interpretação dialeticamente íntegra” (CANDIDO, 2006, p.12). Dessa forma, o autor atenta para a questão sociológica na literatura, para o social na obra literária. Entretanto, podemos alargar essa concepção para a obra de arte como um todo, incluindo a estética musical.

De acordo com Candido, o social é um fator interno na obra, pois desempenha papel importante na constituição da estrutura artística. Como ele disse, “o externo (social) se torna interno e a crítica deixa de ser sociológica, para ser apenas crítica” (CANDIDO, 2006, p.16). Assim, o autor nos faz refletir sobre quais são os fatores que condicionam e motivam uma obra.

O texto de Candido relaciona-se como o objeto de estudo desta investigação na medida em que reflete sobre a importância do contexto social na análise de uma manifestação artística. No caso do guitarrista Manuel Galbán, seria impossível analisar os seus procedimentos malandros através dos fonogramas, somente.

Roberto Schwarz (1979), em “Pressupostos, salve engado, de “Dialética da Malandragem””, analisa o método da redução estrutural de dados sociais, proposto por Candido. Segundo Schwarz, o método consiste na “redução estrutural de um dado social externo à literatura e pertencente à história, (...) na formalização estética de um ritmo geral da sociedade brasileira” (1979, p.2). No que se refere aos procedimentos malandros de Manuel Galbán, o método citado auxilia na análise uma vez que a malandragem presente nas execuções instrumentais do guitarrista existe de maneira anterior e externa à música.

Na pesquisa fonográfica foram realizadas atividades de coleta de registros fonográficos na *web* envolvendo execuções instrumentais de guitarristas cubanos conhecidos por suas respectivas malandragens, juntamente com suas respectivas biografias e trajetórias musicais. Manuel Galbán (1931 – 2011) e Carlos Emilio Morales (1939 – 2014) possuem bastante relevância na guitarra elétrica em Cuba e tinham fama por utilizarem artimanhas em suas execuções, que fugiam das práticas convencionais.

Ainda que possuíssem estilos bem distintos, Galbán e Morales trabalharam em Havana na segunda metade do século XX tocando em importantes grupos cubanos: Los Zafiros e Grupo Irakere, respectivamente. Galbán, por sua vez, obteve destaque na pesquisa por conta da sua participação no Buena Vista Social Club, produzido por Ry Cooder. Essa participação fez com que Galbán obtivesse maior destaque como guitarrista e, com isso, uma maior quantidade de material disponível na *web* para coleta e análise. Assim, o recorte da pesquisa fonográfica e audiovisual foi direcionado à figura de Manuel Galbán a fim de identificar procedimentos malandros em suas execuções na guitarra elétrica.

A coleta dos fonogramas direcionou-se em três pilares no que se refere à diversidade das execuções de Galbán: a) gravação com os Los Zafiros; b) gravação com o Buena Vista Social Club e c) gravação em “Mambo Sinuendo”. Mesmo não tendo tamanha repercussão como tiveram o Buena Vista Social Club e os Los Zafiros, o álbum “Mambo Sinuendo” foi uma das últimas gravações realizadas por Galbán e ganhou o Grammy Award de melhor álbum instrumental Pop. Nele, Galbán divide as guitarras com Ry Cooder (produtor do álbum e do Buena Vista Social Club) em um álbum instrumental que reúne clássicos presentes na carreira de Galbán, músicas populares cubanas e releituras instrumentais de canções estadunidenses.

A decisão foi escolher um fonograma de cada um dos três pilares, numa tentativa de identificar procedimentos malandros em períodos e contextos distintos da carreira do guitarrista: 1) “Mis sentimientos” (1967)<sup>4</sup>; 2) “Silencio” (1999)<sup>5</sup> e 3) “Secret Love” (2003)<sup>6</sup>. Além disso, esses três fonogramas envolvem um procedimento malandro específico que pode representar a malandragem de Galbán.

A pesquisa audiovisual deteve-se a vídeos coletados no Youtube, envolvendo documentários, entrevistas e performances. Primeiramente, foram feitas coletas de vídeos em que Manuel Galbán está atuando como guitarrista, pois ele também atuava como pianista e violonista. A partir dessas primeiras visualizações, a escolha das músicas a serem analisadas foi surgindo pela clareza da performance nos vídeos, a exemplo de “Silencio”<sup>7</sup>. O fragmento do documentário “Los Zafiros: Música desde el Borde del Tiempo”<sup>8</sup>, dirigido por Lorenzo Destefano, apresenta um depoimento importante de Manuel Galbán.

### 3 RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados alcançados foram: a) contribuição para o esclarecimento das especificidades da malandragem estética no campo da performance musical; b) potencialização da performance de guitarristas cubanos, em especial o músico Manuel Galbán; c) Divulgação de nomes e atuações da guitarra cubana em contexto brasileiro; d) difusão do método proposto por Antonio Candido em sua *Dialética da Malandragem*. Além disso, o entendimento da eficácia de um método da literatura na música popular, o entendimento da malandragem estética e sua importância na arte/performance e a discussão sobre o que configura um procedimento malandro na guitarra elétrica, foram consequências dessa pesquisa.

4 Presente no álbum “Bossa Cubana”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iSoyMBIbZ-I>. Acesso em: 12 mai. 2019.

5 Presente no álbum “Buena Vista Social Club presents Ibrahim Ferrer”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=G9Z-UDO7ZLk>. Acesso em: 12 mai. 2019.

6 Presente no álbum “Mambo Sinuendo”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T7ktjvuOJ2U>. Acesso em: 12 mai. 2019.

7 Trecho extraído do documentário “Buena Vista Social Club” (1999), dirigido por Win Wenders. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0mStndtGGOE>. Acesso em: 12 mai. 2019.

8 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gkkYMC2OK1M>. Acesso em: 12 mai. 2019.

Dessa maneira, o principal objetivo desta pesquisa foi identificar o que define uma execução malandra na guitarra elétrica a partir do método proposto por Antonio Candido. O que é uma guitarra malandra? Quais são os procedimentos que fazem jus ao adjetivo “malandra” à guitarra? Esta pesquisa teve como desafio aplicar o método de Candido, proveniente da literatura, na prática musical, mais especificamente na guitarra elétrica. O desafio se faz coerente pela pertinência de aplicação desse método para além do campo da Teoria Literária.

Com relação à bibliografia, foram alcançados os seguintes resultados: a) entendimento da malandragem a partir do icônico livro “Memórias de um sargento de milícias”; b) entendimento do método de Antonio Candido a partir da “Dialética da malandragem”, “Pressupostos, salve engano, de Dialética da Malandragem” e do capítulo “Crítica e Sociologia”; c) entendimento do estudo da malandragem brasileira a partir do cap. 3 da tese de doutorado de Simone Cit; d) entendimento da malandragem estética na música a partir do cap. 4 da tese de doutorado de Simone Cit.

Juntamente com a parte bibliográfica, houve também resultados referentes ao entendimento da biografia e trajetória musical de Manuel Galbán, uma vez que se faz importante ter uma visão contextual da sua vida, tanto musical quanto não musical.

No que tange a parte fonográfica, os resultados alcançados referem-se à organização e catalogação do material fonográfico referente à Manuel Galbán. A carreira de Galbán foi recortada e organizada, aqui neste trabalho, em três períodos que marcaram sua trajetória como guitarrista e arranjador, inclusive. O grupo cubano Los Zafiros, surgido na década de 60, foi onde o guitarrista começou a ter reconhecimento na mídia nacional cubana e também internacional, já que o grupo realizou turnês fora do país.

Pelo sucesso e reconhecimento que obteve com o grupo Los Zafiros, anos mais tarde ele foi chamado pelo diretor Ry Cooder para fazer parte das gravações do álbum “Buena Vista Social Club”. Mesmo não gravando a maioria das músicas, Galbán adquiriu ainda mais relevância na guitarra através desse álbum, visto que houve grande sucesso em várias partes do mundo – sob o rótulo de *world music*. Galbán não participou do aclamado show de lançamento do álbum no Carnegie Hall (NY), porém fez parte da banda anos mais tarde em turnês por alguns continentes.

Já em “Mambo Sinuendo”, álbum gravado em parceria com Ry Cooder, Galbán obtém destaque por registrar músicas instrumentais interpretadas pela guitarra elétrica. E acabou por ganhar o *Grammy Award* de Melhor Álbum Instrumental Pop.

Na parte audiovisual, os resultados alcançados referem-se à observação de performances de Manuel Galbán e, principalmente, à análise do depoimento feito por ele. No que diz respeito às performances, a observação trouxe resultados sutis, porém importantes para o trabalho: ela fez com que fosse possível uma percepção mais sensível da execução instrumental.

Com relação ao depoimento do guitarrista, encontrado no documentário feito sobre a história do grupo Los Zafiros, é possível estabelecer relação com a “Dialética da Malandragem” e, conseqüentemente, com procedimentos malandros. Na minutagem 3’03”, Miguel Cancio, ex-integrante dos Los Zafiros, inicia o seguinte diálogo com Galbán:

Miguel Cancio: Todo lugar que eu vou e que me param, onde quer que seja, eu sempre vou dizer que você era o “homem orquestra”.

Manuel Galbán: Olha, Miguelito, vou te dizer uma coisa que eu nunca te falei. As pessoas queriam saber como que o grupo soava tão ritmado comigo na guitarra. Eu vou te explicar agora. A questão era que eu olhava para os pés de vocês. Ainda que pareça estranho porque eles não faziam barulho, o movimento dos pés me dava o ritmo.

M. C.: Isso não é verdade.

M. G.: Que coisa! Eu estou te dizendo hoje<sup>9</sup> (2019, tradução nossa).

O depoimento refere-se ao segredo do ritmo de Galbán quando tocava com os Los Zafiros. Cancio, que cantava no quarteto vocal, comenta que em todo lugar que vai, fala que o guitarrista era o “homem orquestra” do grupo. Daí Galbán revela, pela primeira vez, o seu segredo – deixando Cancio surpreso.

O que fazia com que o grupo soasse tão ritmado só com o acompanhamento da guitarra, em muitas vezes, era o hábito que Galbán tinha de olhar para os pés dos cantores, tendo assim um apoio rítmico. Geralmente, os pés não faziam nenhum som, mas o que guiava era somente o movimento gerado pela coreografia dos cantores. Assim, intitulamos

9 “Miguel Cancio: *Yo donde quiera que me paro, allá y donde séa, lo voy a decir: el hombre orquestra.*

Miguel Galbán: *Oye ésto que yo nunca te lo há dicho: la gente decía que como se oía tã ritmãco el grupo y yo com la guitarra. Yo te voy explicar ahora aqui. El problema es que yo le miraba los piés de ustedes. Aunque parece increíble pues no sonaban, el movimiento de los piés me dava mi ritmo.*

M.C.: *No es verdad eso.*

M. G.: *!Qué cosa! Yo te lo digo hoy*” (2019, informação verbal).

esse ato de “roubo do pulso”<sup>10</sup>, pois Galbán se baseia no ritmo dos companheiros de grupo para se situar no pulso da música. Podemos considerar esse um procedimento malandro na execução de Galbán.

Um outro procedimento malandro consiste na técnica usada comumente por Galbán, chamada de *palm mute*. Ela se faz pelo abafamento das cordas da guitarra através da pele próxima ao punho da mão direita para quem é destro, como é o caso do guitarrista cubano. Essa técnica suscita uma certa dissimulação sonora, como se algo fosse escondido. E, ao mesmo tempo, há o destaque no caráter rítmico das notas, pois o abafamento das cordas provoca um som percussivo.

Há forte uso do *palm mute* nas gravações de Galbán nos Los Zafiros (“Mis sentimientos”), no Buena Vista Social Club (“Silencio”) e no Mambo Sinuendo (“Secret Love”). Importante ressaltar que esses três contextos musicais possuem um intervalo temporal de mais de 30 anos, o que comprova a predileção do guitarrista por essa técnica em sua carreira.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

208

O trabalho sugere duas conclusões acerca dos procedimentos malandros que envolvem a execução instrumental de Manuel Galbán. A primeira refere-se ao “roubo do pulso”, em que o guitarrista obtém o pulso da música ao observar a coreografia dos cantores do grupo Los Zafiros. E a segunda consiste no uso recorrente que ele fazia da técnica do *palm mute*.

Pode-se distinguir o malandro estético do malandro ético. O estético possui uma conotação positiva, pois é desejável no contexto específico da música popular, em que o instrumentista é prestigiado por obter esperteza, astúcia, artimanha e/ou sagacidade no ato criativo.

O malandro ético, entretanto, possui conotação negativa, já que envolve a malandragem empírica e concreta, distorcendo o caráter moral do sujeito. Dessa forma, Manuel Galbán se caracteriza pela malandragem estética em suas execuções instrumentais.

---

10 O termo “pulso” refere-se à pulsação que cada música possui para demarcar o seu próprio tempo, uniformizando o ritmo na execução em conjunto.

Com base nos resultados alcançados, através da análise das informações sob a luz da “Dialética da Malandragem”, pode-se considerar que a estética é uma área muito importante na música popular, uma vez que lida com a performance. A malandragem estética permeia diversos comportamentos de músicos populares e contribui para uma riqueza na diversidade de procedimentos e performances.

Dialogando com a “Dialética da Malandragem”, o que se pode concluir é que a malandragem envolve um movimento pendular entre a ordem e a desordem, uma mistura entre o recomendado e o não recomendado, entre o usual e o não usual. Nas execuções instrumentais de Galbán, portanto, a malandragem se faz pelo uso de técnica recomendada (*palm mute*) mesclada com a observação não recomendada (“roubo do pulso”).

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Manoel Antônio de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo: Ática, 1991.

ANTONIO, João. **Malagueta, perus e bacanaço**. São Paulo: CosacNaif, 2004.

CANDIDO, Antonio. Dialética da malandragem. In: CANDIDO, Antonio. **O discurso e a cidade**. São Paulo: Duas Cidades, 2004, p. 19-54.

\_\_\_\_\_. Crítica e sociologia. In: CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006, p. 13-26.

CISCATI, Márcia Regina. **Malandros da terra do trabalho: malandragem e boêmia na cidade de São Paulo (1930-1950)**. São Paulo: Annablume, 2000.

CIT, Simone do Rocio. **Rua Jorge Veiga: para uma escuta de vozes malandras em fonogramas de samba**. 2013. 194 f. Tese (Doutorado em Literatura - Programa de Pós-Graduação em Literatura). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

NORONHA, Luiz. **Malandros: notícias de um submundo distante**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

ROCHA, Gilmar. **O rei da Lapa: Madame Satã e a malandragem carioca**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004.

SCHWARZ, Roberto. Pressupostos, salvo engano, de Dialética da malandragem. In: Arinos, A. (org.) e outros. **Esboço de figura: homenagem a Antonio Candido**. São Paulo: Duas cidades, 1979, p.39-60.

SOUZA, Jessé de. **O malandro e o protestante**: a tese weberiana e a singularidade cultural brasileira. Brasília: Editora da UNB, 1999.

\_\_\_\_\_. As metamorfoses do malandro. In: CAVALCANTE, B.; STARLING, H.; Maria, M.; EISENBERG, J. (Org.). **Decantando a República**: inventário histórico e político da canção popular moderna brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004, p.39-50.

## REFERÊNCIA ELETRÔNICA

Documentário “**Los Zafiros: Música desde el Borde del Tiempo**” (fragmento). Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=gkkYMC2OK1M>.> Acesso em: 12 mai. 2019.

Recebido em: 20/12/2018

Aceito em: 09/04/2019